

FOLHA DE S. PAULO

95 ANOS

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

folha.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO

ANO 96 ★ SEXTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 2016 ★ Nº 31.936

EDIÇÃO NACIONAL ★ CONCLUÍDA ÀS 21H08 ★ R\$ 4,00

QUADRO DE MEDALHAS

Última atualização às 20h05

Considerando o total de ouros				TOTAL
1º China	5	8	4	17
2º Grã-Bretanha	5	2	3	10
3º Uzbequistão	3	2	3	8
4º EUA	2	4	2	8
5º Brasil	2	1	0	3
6º Coreia do Sul	2	0	1	3
7º Holanda	1	3	5	9
8º Alemanha	1	2	0	3
9º Austrália	1	1	2	4
10º Grécia	1	0	1	2
Quênia	1	0	1	2
Turquia	1	0	1	2
13º Belarus	1	0	0	1
Espanha	1	0	0	1
Cazaquistão	1	0	0	1
França	1	0	0	1
Letônia	1	0	0	1
Nova Zelândia	1	0	0	1
África do Sul	1	0	0	1
Eslováquia	1	0	0	1
Vietnã	1	0	0	1
22º Polónia	0	2	0	2

Polícia investiga se chefe do COI tem relação com cambistas

OLIMPIADA Bach aparece em mensagens de dirigente que repassou ingressos

MARCO ANTÔNIO MARTINS DO RIO

Ao investigar a venda irregular de ingressos na Olimpíada, a Polícia Civil do Rio encontrou troca de mensagens de texto entre o presidente do COI (Comitê Olímpico Internacional), Thomas Bach, e o presidente do Comitê Olímpico irlandês, Patrick Hickey.

O dirigente da Irlanda foi preso em agosto acusado de repassar ingressos do comitê do seu país para venda irregular. Atualmente, ele está em liberdade, mas proibido

de deixar o Brasil.

Na conversa interceptada pela polícia, Hickey pede bilhetes a Bach, além da cota que já havia recebido.

Após o pedido, o comitê irlandês recebeu mais 296 ingressos. Entre eles, bilhetes para as cerimônias de abertura e encerramento, das finais do futebol e basquete masculino, além da prova dos 100 m do atletismo. Thomas Bach não é investigado.

A polícia queria ouvi-lo para entender se o presidente do COI também atuaria na distribuição de ingressos.

As investigações indicia-

ram até o momento dez pessoas. Oito são considerados foragidos. Além de Hickey, o executivo Kevin James Mallon, da THG, cumpre prisão domiciliar, sem tornozeira eletrônica. Mallon também está impedido pela Justiça de deixar o Brasil. A THG nega qualquer irregularidade.

“Qualquer pessoa citada é testemunha em inquérito. É importante a polícia esclarecer a participação do presidente do COI. Até agora ninguém esclareceu”, afirmou o delegado Ricardo Barbosa.

O COI informou que não irá comentar a caso.

BASQUETE PERDE. A seleção brasileira de basquete em cadeira de rodas estreou com derrota nos Jogos do Rio. A equipe perdeu para os EUA por 75 a 38 na Arena Carioca 3, em jogo válido pelo grupo B. Os norte-americanos são os maiores campeões paraolímpicos da modalidade, com sete ouros.

QUÓRUM

O público foi bom no Parque Olímpico da Barra. Grupos de escolas passavam em fila, cadeirantes circulavam com facilidade e famílias com crianças e idosos ocupavam mesas da praça de alimentação. De acordo com a Rio-2016, foram vendidos, para o primeiro dia no parque, 99.436 ingressos — computados até 12h desta quinta.

NA TV

9h BRASIL X MARROCOS

Futebol de 5 (SporTV 2)
Por que ver? O Brasil foi ouro nos três jogos em que a modalidade foi disputada (2004, 2008 e 2012)

15h15 BRASIL X ALEMANHA

Basquete em cadeira de rodas feminino (SporTV 2)
Por que ver? Na estreia, nesta quarta (8), a seleção brasileira arrasou a Argentina por 85 a 19

18h50

Final feminina dos 100 m rasos 111 (SporTV 2)
Por que ver? A brasileira Terezinha Gullhermina, campeã na prova em Londres-2012, busca outro ouro

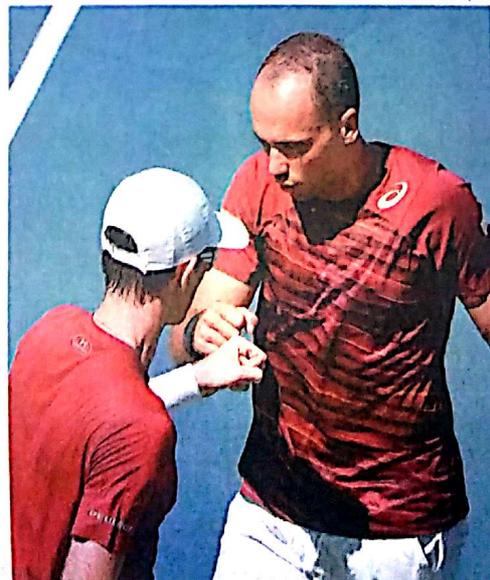
AUTOMOBILISMO

Grupo de mídia dos EUA compra F-1 por R\$ 26 bilhões

DAS AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS - A Liberty Media, do magnata da TV a cabo norte-americana John Malone, anunciou na última quarta-feira (7) a compra da F-1, principal categoria do automobilismo no mundo.

Segundo comunicado da companhia, o valor total da transação é de 8 bilhões de dólares (cerca de R\$ 26 bi), incluindo a dívida da categoria.

O acordo prevê que a Liberty Media tenha imediatamente 18,7% das ações da F-1 por 746 milhões de dólares (R\$ 2,4 bi). A empresa espera completar o negócio até o primeiro trimestre de 2017. Malone já está envolvido no mundo esportivo como proprietário do time de beisebol Atlanta Braves.



Bruno Soares cumprimenta Jamie Murray na semifinal

Mike Hewitt/AFP

TÊNIS

Soares e Murray batem favoritos e disputam título no Aberto dos EUA

DE SÃO PAULO - O brasileiro Bruno Soares e o britânico Jamie Murray tentarão no sábado (10) o segundo título de Grand Slam nesta temporada. Ambos decidirão a taça do Aberto dos Estados Unidos, em Nova York.

Nesta quinta-feira (8), a parceria venceu os franceses Nicolas Mahut e Pierre-Hugues Herbert por 2 sets a 1, com parciais de 7/5, 4/6 e 6/3.

Os europeus eram os primeiros cabeças de chave do campeonato e tinha derrotado o brasileiro e o britânico em abril, na decisão do Masters 1.000 de Monte Carlo.

Os rivais na decisão em Nova York serão, obrigatoriamente, espanhóis: Feliciano López/Marc López ou Pablo Carreño Busta/Guillermo García, que

disputariam a semifinal após a conclusão desta edição.

Soares e Murray já haviam triunfado no Aberto da Austrália nesta temporada. O Grand Slam foi realizado em janeiro.

Um triunfo neste sábado representará uma outra façanha ao brasileiro. Ele se tornará o primeiro desde Maria Esther Bueno a conseguir dois títulos de Grand Slam em uma mesma temporada. A paulista obteve o feito nos anos 1950 e 1960.

O mineiro poderá, ainda, fazer um “acerto de contas” pessoal. Em 2013, ao lado do austríaco Alexander Peya, ele terminou com o vice-campeonato do torneio norte-americano.

Soares também tem três títulos em duplas mistas na carreira, dos quais dois nos EUA.